CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Plenário "Papa João Paulo II"

Comissão de Justiça e Redação

Projeto de Lei nº 58/2025

Proponente: Waderson Borghardt Bueno

Relator: Diego Grijó Gava

Projeto de Lei nº 58/2025. Reestrutura o Conselho Municipal de Segurança Pública – COMSEV e dá outras providências.

1. RELATÓRIO

Trata-se de projeto de lei de autoria do Excelentíssimo Prefeito Municipal de Viana – Wanderson Borghardt Bueno, que dispõe sobre a Reestruturação do Conselho Municipal de Segurança Pública – COMSEV no Município de Viana.

O projeto de lei tem como sua justificativa, as seguintes considerações: “a atual legislação que regula o conselho apresenta sérias deficiências, as quais prejudicam sua eficácia e eficiência operacional”; “divergência na nomenclatura do dirigente” e a “falta de dispositivos que garantam a participação efetiva da sociedade civil”. A proposta de reestruturação, busca corrigir as deficiências e fortalecer os mecanismos de participação da sociedade civil.

A Procuradoria, em seu parecer jurídico, se manifestou pela legalidade e constitucionalidade do Projeto de Lei nº 58/2025, com recomendação.

Eis o relatório.

2. VOTO DO RELATOR

Compete a esta Comissão de Justiça e Redação (CJR) opinar sobre o aspecto constitucional, legal, jurídico, regimental e de técnica legislativa das proposições, conforme o art. 61, inciso I, do Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Viana.

No exame do PLO nº 58 de 2025, não verificamos óbices quanto à constitucionalidade e legalidade.

O Prefeito justifica o projeto de lei, tendo em vista a necessidade de corrigir serias deficiências que prejudica sua eficácia e a falta de dispositivos que garantam a participação efetiva da sociedade civil no conselho.

O conselho abrange diversas esferas para a participação da sociedade nos debates e na formulação, colaborando para a elaboração dos planos de ação promovidos pela administração municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Plenário "Papa João Paulo II"

Comissão de Justiça e Redação

Verifica-se que a matéria tratada no Projeto de Lei 58/2025 é de interesse local (CF, art. 30, I), tendo assim o município competência para legislar.

Salienta-se ainda que ao examinar os autos, constata-se estar adequada a iniciativa, visto que o Projeto se insere, efetivamente, na definição de interesse local, na medida em que institui a reestruturação do Conselho Municipal de Segurança Pública, e por se tratar de matéria de organização administrativa, conforme Lei Orgânica Municipal.

Assim sendo, não há que se falar em vício formal quanto a competência, tampouco quanto a iniciativa.

Dito isto, passa-se a análise material.

Quanto ao aspecto material, verifica-se que o Projeto de Lei nº 58/2025, busca reestruturar, no Município de Viana, o Conselho Municipal de Segurança Pública para promover, defender e exercer o controle social sobre as políticas de Segurança Pública da Cidade de Viana.

A criação do Conselho Municipal de Segurança representa um avanço significativo para a gestão da segurança pública em Viana. Ao promover a integração entre os diversos atores envolvidos, o Conselho permitirá a construção de políticas mais eficientes e alinhadas com as necessidades da população.

A participação da sociedade civil no Conselho é fundamental para garantir a legitimidade e a transparência das decisões.

A representação de diversos segmentos da comunidade permitirá que as políticas de segurança sejam elaboradas de forma democrática e participativa, considerando as diferentes perspectivas e demandas.

A reestruturação do Conselho também contribuirá para o fortalecimento do controle social sobre a segurança pública, permitindo que a população acompanhe e fiscalize a atuação dos órgãos responsáveis pela segurança.

Cumprido salientar, contudo, que embora, na prática, o que se pretende seja a reestruturação de um conselho já formalmente existente, com a revogação da lei instituidora (Lei nº 2.912/2017), a nova proposição passa a ser o fundamento jurídico primário de sua existência, motivo pelo qual deve tratar expressamente da instituição do Conselho, e não apenas de sua reestruturação.

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Plenário "Papa João Paulo II"

Comissão de Justiça e Redação

Dessa forma, recomenda-se a alteração da redação da ementa e do caput art. 1º do Projeto de Lei, a fim de deixar clara a função instituidora da nova norma, conforme abaixo:

Emenda Modificativa – Ementa

Institui o Conselho Municipal de Segurança Pública – COMSEV, no âmbito do Município de Viana, e dá outras providências.

Emenda Modificativa – Art. 1º (caput)

Art. 1º. Fica instituído, no âmbito do Município de Viana, o Conselho Municipal de Segurança Pública – COMSEV.

A fim de suprimir a previsão de participação do Poder Legislativo, assegurar a paridade representativa entre os segmentos e incluir comando normativo voltado à regulamentação do ingresso de novas entidades da sociedade civil no colegiado, segue a emenda modificativa ao art. 3º:

Emenda Modificativa – Art. 3º

Art. 3º. O Conselho Municipal de Segurança Pública – COMSEV será composto por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil Organizada com atuação no Município de Viana, designados por ato do Chefe do Poder Executivo, observadas as indicações formais das respectivas instituições.

§ 1º. Terão assento permanente no COMSEV os representantes dos seguintes entes públicos com atuação no Município de Viana:

I – Guarda Municipal;

II – Órgão municipal responsável pela Política de Assistência Social;

III – Órgão municipal responsável pela Política de Saúde;

IV – Órgão municipal responsável pela Política de Educação;

V – Órgão municipal responsável pela Política de Cultura;

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Plenário "Papa João Paulo II"

Comissão de Justiça e Redação

VI – Órgão municipal responsável pela Política de Esporte;

VII – Poder Judiciário;

VIII – Ministério Público;

IX – Defensoria Pública;

X – Polícia Militar do Estado do Espírito Santo;

XI – Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo;

XII – Polícia Civil do Estado do Espírito Santo;

XIII – Polícia Rodoviária Federal;

XIV – Polícia Penal;

XV – Polícia Federal;

XVI – Conselho Tutelar.

§ 2º. A Sociedade Civil Organizada será representada pelas seguintes entidades com atuação comprovada no Município de Viana:

I – Associação Empresarial de Viana;

II – Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção local;

III – Federação dos Movimentos Populares de Viana – FEMOPOVI;

IV – Câmara de Dirigentes Lojistas de Viana – CDL

§ 3º. Outras entidades da sociedade civil com atuação comprovada em áreas correlatas à segurança pública, cidadania, direitos humanos, políticas sociais ou desenvolvimento urbano poderão requerer sua inclusão no COMSEV, mediante:

I – apresentação de requerimento fundamentado;

II – comprovação de atividade no Município de Viana há, no mínimo, dois anos;

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Plenário "Papa João Paulo II"

Comissão de Justiça e Redação

III – aprovação da maioria absoluta dos membros do Conselho em reunião ordinária.

§ 4º. Para cada membro titular deverá ser designado um suplente, mediante indicação da respectiva entidade ou órgão representado.

§ 5º. A participação dos servidores públicos municipais no COMSEV será considerada de relevante interesse público, devendo ocorrer sem prejuízo do exercício regular de suas funções e sem qualquer acréscimo de remuneração ou vantagem pecuniária.

§ 6º. Os representantes das entidades da sociedade civil terão direito a voz e voto, em igualdade de condições com os representantes do Poder Público.

§ 7º. O Regimento Interno do COMSEV deverá estabelecer critérios objetivos para o ingresso de novas entidades da sociedade civil, obrigatoriamente observando o disposto nos incisos I, II e III do § 3º, e assegurando, sempre que possível, a paridade deliberativa entre os representantes do Poder Público e da sociedade civil, bem como a isonomia de participação, a pluralidade institucional e a preservação da funcionalidade do colegiado.

Em relação às siglas utilizadas ao longo do texto — como "COMSEV", "FMS", "LOMV", "FEMOPOVI", entre outras — vota para que seja assegurada a indicação da forma por extenso na primeira ocorrência de cada uma, conforme orientação do art. 11 da LC nº 95/1998, evitando-se abreviações não previamente definidas ou que possam comprometer a clareza do conteúdo normativo.

Do mesmo modo, que as cláusulas de revogação e vigência sejam dispostas em artigos distintos, com a eliminação da expressão genérica "demais disposições em contrário", por se tratar de fórmula imprecisa e contrária ao princípio da determinação legislativa. Sugere-se, para tanto, a seguinte redação:

Art. 15 Fica revogada a Lei Municipal nº 2.912, de 15 de dezembro de 2017.

Art.16 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Assim sendo, este relator não identifica inconstitucionalidade ou ilegalidade que impeçam a deliberação da matéria em Plenário, desde que atendida as recomendações emitidas em parecer jurídico e apresentada a nova redação em voto.

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Plenário "Papa João Paulo II"

Comissão de Justiça e Redação

3. CONCLUSÃO

Em face exposto, e em conformidade com a manifestação da Procuradoria e Consultoria Jurídica, voto pela **constitucionalidade, juridicidade, regimentalidade**, e, no mérito, pela aprovação do Projeto de Lei nº 58, de 2025, com as devidas alterações.

Viana, 09 de junho de 2025.

DIEGO GRIJO GAVA

Vereador – Relator

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://cmviana.splonline.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 38003000300032003A00540052004100

Assinado eletronicamente por **Diego Grijó Gava** em 09/06/2025 10:19

Checksum: **D7794A3789569EDE19D2AD88882DA64373B9EAB313E18A8B03FBB03FBBEB3811**

Autenticar documento em <https://cmviana.splonline.com.br/autenticidade>
com o identificador 38003000300032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.